

O COMMERÇIO DE GUIMARÃES

PÚBLICA-SE ÁS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Ano, sem estampilha	2500
Semestre, idem	1540
Ano, com estampilha	3000
Semestre, idem	1550
Brazil (m. f.) anno	6000

As assignaturas são pagas adiantadas.

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

A. MACHADO

ESCRITÓRIO

RUA DA RAINHA N.º 61

ANNUNCIOS

- (Anuncios e comunicados por linha)
- (Repetições das mesmas anúncios)
- (No corpo do jornal, cada linha)
- (As obras literárias anunciam-se gratis, recebendo-se na administração um exemplar.)
- (Os autógrafos sejam ou não publicados, não se restituirão.)

GUIMARÃES, 15 DE OUTUBRO

Como todos os povos, estamos dentro... universo

Não falta quem suponha serem sempre excepcionalmente melindrosas as nossas circunstâncias económicas e financeiras. Para esta suposição contribuem, em grande parte, a imprensa exclusivamente política ou sistematicamente falsoiosa.

Como os governos são considerados os responsáveis únicos de todos os males públicos, quando não também de todos os desastres particulares, a política, para indispolos com a opinião exagera constantemente esses males, quando existem, e inventa-os, quando não existem.

Ora, quem quiser seguir na sua marcha, todos os acontecimentos de que se entretece a história da humanidade, ha de reconhecer que nós não somos a exceção que nos atribuem; e quem for desapixonadamente pensador, ha de convencer-se também de que não ha razão alguma para que sejamos, como se diz, tão desfavoravelmente expostos e tão rudemente perseguidos pela crueldade dos laços.

Hoje, as relações entre os povos são cada vez mais inti-

mas. Esta aproximação não pode deixar de generalizar a varia fortuna, a que está exposto todo que é humano. A ventura e a desventura tornaram-se comunicativas, contagiosas, digam o assim, mais do que nunca. Os acontecimentos, ainda os mais isolados, expandem-se, difundem-se, reflectem-se; não é só por culpa própria que os povos sofrem, ou por esforço próprio que se engrandecem; — engrandecem-se e sofrem uns à custa dos outros.

Para se demonstrar a verdade destas afirmações basta lançar as vidas sobre o que se passa no mundo; — e isto é tanto mais fácil quanto é certo que hoje, sem sairmos de casa, todos podemos saber o que vai por toda a terra; — tão constante é a publicidade, tão minuciosa e tão informadora!

Um dos argumentos mais vulgares e mais repetidos, com que se quer provar a nossa pobreza económica, consiste no déficit da produção cerealífera, comparada com as necessidades do consumo.

Poder-se-hia responder a isto, que nenhum país tem saldo em todas as classes da sua cultura. Que se o tem em umas, tem déficit em outras. Que estas compensações, além de serem explicáveis naturalmente, são até providenciais. Que se o pão não chega, o vinho sobra nos que a permutação dos géneros e dos artigos foi sempre um ramo

importantíssimo do comércio. Que com as sobras se supprimem as deficiências.

Mas, visto que na argumentação que nos oferecem entram elementos comparativos, aceitemos a questão no terreno em que é colocado.

Segundo a estatística das colheitas no último ano, a Europa importou 134.050 milhões de hectolitros de trigo e exportou 81.900, quer, importou mais 52.150. Logo, se o déficit da produção é desanimador, para nós, toda a Europa deve estar desanimada, visto que o facto foi extensivo a toda elia.

Pois não está. A França, por exemplo, considera a sua colheita deste ano como boa, e contudo precisa importar quase milhões de hectolitros de trigo, para ocorrer ao consumo.

Ha poucos meses ainda, andou muito fallado um projecto da conversão da dívida pública. Estudado, não foi elle; discutido a sério, também não. Operações desta categoria, para serem compreendidas, requerem uma reflexão profunda, e portanto incompatível com a leviandade corrente; requerem uma competência especial, e portanto rara, onde o encyclopedismo não admite especialidades.

Disseram-se por isso coisas estupendas; mas — eis o que vem para o nosso propósito — o que mais sustava os espíritos, que nos consideram sem

pre á beira do abysmo, era a falsa noção de que tem os seus dias contados o paiz que pretende converter a sua dívida.

E contudo, a Alemanha, a França e a Áustria já estão com a conversão a contas e mr. Edmond Théry escreveu ha poucos dias «todas as considerações teóricas contra o aumento do capital nominal da dívida pública, ficam a perder de vista, deante dos resultados práticos das conversões efectivas».

Se fossemos a comparar, passo a passo, o que entre nós se classifica de decadência, de empobrecimento, de symptomas desanimador, com o que vêem os demais países, certamente de conclui que a decadência é universal.

Não admitem, porém, isso os que nos encerram num círculo de ameaças; porque ou dissimulam ou calan o que sucede nos outros povos, ou querem-se acreditar ser para uns demonstração de prosperidade, de utilidade, de engrandecimento o mesmo, precisamente o mesmo, que para outros é prova de pobreza, de miséria, de decadência.

E porque assim é, resultam destas faltas de sinceridade, de boa fé e de consciência as apreciações errôneas, que se fazem, a propósito de todos os acontecimentos do domínio e do interesse público; — e resultam, portanto, dessas apreciações, uns prejuízos, que, se não são maiores, é porque mais do que todos

os artifícios, do que todos os embustes põe a força das próprias circunstâncias, dissimilhantes na realidade do que querem que elas sejam, os que as desfiguram a sabor das suas conveniências políticas.

Em acontecimentos económicos, financeiros e até políticos nunca ha novidades, — porque não se pode chamar novidade à reprodução; — as causas são sempre as mesmas, e portanto os efeitos não podem deixar de ser também. Pode variar a sorte; o lodo, — a essência não. Logo, quem imagina, estar aqui num país excepcional, em relação a principios fatais, quem imagina que o erro, a incapacidade, o atraso, e tudo mais, que allegam os que tentam deprimir-nos, fogiram para cá e deixaram á sua vontade, por toda a parte, fora d'aqui, a verdade, o talento, o progresso, engana-se grandemente que, em vez de nos humilhar, fazendo-nos passar pelo que não somos, humilha-se a si, dando mostras de ser... quem sabe? — talvez o que não é!

Notícias do Brazil

Alcançada 27 de mez findo as notícias ante hontem recebidas do Pará, Brazil.

Haviam sido imponentíssimos os funerais do maestro Carlos Gomes, a que se assor-

teve nos seus lábios tremulos, um sorriso indefinível.

Devem julgar-me bem covarde e bem digna de desprezo Margarida. Oh sun, bem digna de desprezo, não me digas o contrario. Mais se tu soubesses... se soubesses, o que é a tortura de uma vida como tenho a minha, sem carinhos nem boas palavras, sem conforto de especie alguma, que me dulcifique as aguadas da existencia correndo loucamente atrás de um ideal, sonhado tanta vez, e tanta vez despedaçado, lastimar-me-lhas em vez de me desprezar...

Louca! Desprezar-te eu, minha querida filha! Lastimar-te sim, hoje e sempre, porque com o teu gênio, has de ser eternam e desdiosa.

(Continua.)

FOLHETIM

LUCINDA RIBEIRO

COMO ELLA O AMAVA!

(Ao Dr. Heitor Sampaio, distinguido médico de Braga)

Finalmente, quando Margarida começava já a inquietar-se, a viscondessa deu acordo da si.

As palpebras, fechadas, estremeceram levemente como as asas de uma borboleta, prestes a voar, as mãos agitaram-se, uma tênue cor de rosa espalhou-se lhe nas faces pálidas, os lábios entreabriam-se,

e um olhar vago, indeciso fixou-se no rosto de Margarida, ainda ajeitada.

A mulher do general, deu um suspiro de alívio.

Que susto me metteste! — exclamou ella. —

E como visse, os grandes olhos castanhos com estrias d'ouro, fitos nos seus, encheram-se subitamente de grossas lagrimas, que caíram silenciosas, nas faces setinhas de Leontina, apertou-lhe as mãos entre as suas, e com extrema meiguidade na voz:

Minha pobre Leontina — murmurou — como eu te lastimo.

Uma onda de purpura, coloriu subitamente, o bello rosto da viscondessa.

A sua energia de mulher, o seu orgulho revoltado pela indiferença d'esse homem, a quem ella dera o seu coração sem restrições, acordaram n'ella, e galvanisaram-na.

O que jolgas tu? — perguntou

ella friamente, olhando-a amiga.

Muito baixo, mas firmemente, os seus olhos, fitos nos olhos da viscondessa, a mulher do general responderam apena:

Não julgo, tenho a certeza. E sem dar tempo à viscondessa, para responder, continuou com uma leve ironia na voz:

Tinha razão para te censurar pela tua desconfiança, que constitue para mim, uma ingratidão imperdoável. Teres segredos para mim! Parece impossível Leontina. E todavia não te crimino. Tens tido tantas desilusões na vida, tantas ingratidões tens sofrido, em pagar de tanto bem que tene semead; o teu pobre coração de sensitiva, tem sido tão atrozmente torturado, que tu lastimaste de todo o meu coração, comparecido de tanto infarto, e mal ligas essa nova dor, que te faz sofrer ainda mais.

E inclinando-se para a viscon-

dessa, — ilustrou-lhe os anéis de cabido, que lhe caíram sobre a testa, e pousou n'essa fronte, alta e inteligente, um casto beijo de irmã, cheio de afecto e de piedade.

O coração da viscondessa, repleto de amargura, transbordou aquela simples carícia.

Leontina estremeceu violentamente, deixou cair a cabeça, desgrelhada, sobre uma das almofadas do sofá, e a sua dor, explodiu em gritos, em soluços abafados, que ella mal continha baixada em lagrimas, de tamanha angústia, que a mulher do general, com o coração opprimido, o aspecto d'aquella pungentissima magoa, não encontrava phrase no seu coração, para a acalmar.

Aquela crise de lagrimas, teve o seu termo...

Então, quando com o coração mais desafogado, ella encarou a aliga, que a olhava tristemente,

O Commercio de Guimarães

ciam todas as classes da sociedade num concerto unisono de condoléncia e saudade. Os jornaes haviam enchedo as suas columnas com a descrição do cortejo fúnebre, que levou horas a desfilar.

Foram numerosas e formosissimas as coroas, allegorias, grinaldas, andores floridos e coches triunfais enviados por associações artisticas, operarias, industriais, benficiencias e humanitarias. Gostaram-se muitos contos de reis.

Junt do sebaude onde repousam os restos do illustre artista pronunciaram-se sentidissimos discursos, entre elles mencionando os dos dos srs. Vicente M. e José Rodrigues, pela coluna portuguesa; Fernando Paranhos, pelo Gremio Literario Portuguez e pela «Mala da Europa»; e Pinho Malta, pelo «Século».

O governo fechou o paquete «Aliprù» para ir buscar o cadaver de Carlos Gomes. Ira competentemente armado como cruzador e levava insignias de capitão de mar e guerra, um destacamento de praças de infantaria de marinha e a respectiva guarnição de marinheiros nacionaes.

— Do Rio de Janeiro constava por telegramma que o projecto de receita geral da Republica, elaborado pelo dr. Serzedello Correia, continha várias innovações, entre as quais supressão do imposto de 1720 p. c. sobre cambiaes, substituindo-o por disposição declarando nullos os contratos cambiaes em moeda metalica que não tenham o sello legal.

— O senado aprovara, em terceira discussão, o orçamento do ministerio da fazenda. Voltou à camara este projecto, por causa das emendas aprovadas, entre as quais ha uma do sr. Justo Cherpont concedendo premios aos návios que se construirem no país com arqueação superior a 50 toneladas.

— Foi considerado em disponibilidade inactiva o dr. Julio Henriques de Melo e Alvim, ministro plenipotenciário, que esteve em disponibilidade activa e que reside em Lisboa.

Secção litteraria

Endechas de Luiz de Camões a uma captiva, por nome Barbara, com quem andava de amores na India.

Aquella captiva,
Que me tem captivo,
Porque n'ella vivo,
Já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa
Em suaves molhos
Que para meus olhos
Fosse mais formosa.

Nem no campo flores,
Nem no ceu estrelas,
Me parecem bellas
Como os meus amores.
Rosto singular!
Olhos soccegados,
Pretos, e cançados
Mas não de matar!

Uma graca viva,
Que d'elles ne mora,
Para ser senhora
De quem é captiva!
Pretos os cabellos,
Onde o povo vão
Perde opinião
Que os loiros são bellos!

Pretida d'amor...
Tão doce a figura,
Quem a neva de jura
Que trocará a cô?
Leda mansidão,
Quo o sizo acompanha,
Bem parece estranha,
Mas... barbara não!

Presença serena
Que a tormenta amansa:
N'ella enfim descansa
To a a minha pena.
Ela é a captiva
Que me tem captivo:
E, pois, n'ella vivo
E' força que viva.

Camões.

sua vaidade é tanta que todos credita.

Ricard.

As mulheres e njitas são como os monarcas; não se adulam senão por interesse.

L de C.

Com assucar e com mel até as pedras sabem bem

Proverbio

NOTICIARIO

Os marcos postaes, falta de polícia

Diz o ilustrado correspondente d'esta cidade para o «Penedo de Lameiro», constar-lhe que os marcos postaes não servem senão para lançarem dentro d'elles tudo quanto ha de nojento, sabendo quasi sempre a correspondencia (que por desgraça alli caia) suja, e cheia de manchas.

Effectivamente é verdade o que consta ao ilustrado correspondente, que é d'opinião que se não mandem pintar as placas como pede o «Vimaranense», mas sim que se mandem retirar os marcos postaes.

Se a memoria nos não falha, somos os primeiros a pedir os marcos postaes para esta cidade, na persuasão de que seriam aproveitados para os devidos effeitos. Desde, porém, que osses disco os que vangueiam toda a noite por essas ruas, lançam n'ellas toda a immondice, inutilizando total ou parcialmente a correspondencia, somos de opinião que a autoridade administrativa procede energicamente contra tal vandalismo, ou se retirem os marcos postaes, a fim de se evitar a inutilização da correspondencia o que pode occasionar graves prejuízos.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

A direcção do Caminho de Ferro de Guimarães pedia autorização para alterar o horario dos seus escombóios.

Por vadio

Foi preso ha dias pela autoridade administrativa, em Penafiel, Abilio Casaca, natural d'esta cidade, sendo entregue ao poder judicial.

Missa do 7.º dia

No proximo dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, celebrar-se-ha na egreja dos Capuchos uma missa do 7.º dia, em suffragio da alma da exm.ª enr.ª D. Anna das Dôres Balaya Macarenhas.

No logar respectivo vai o anuncio.

Grande gala

Faz amanhã 49 annos de idade S. M. a Rainha-Senhora D. Maria Pia.

Por este motivo haverá

seriado em todas as reparações publicas e à noite illuminacão, tocando a banda d'infanteria 20 à porta do respectivo quartel.

Propostas

Publicamos hoje as propostas, conforme dissemos no penultimo numero do nosso jorna, que foram apresentadas na sessão da camara municipal de 7 do corrente pelos srs. dr. Antero Campôs e Antonio de Freitas Ribeiro:

equivale a diferença e se inclua no orçamento proxima parte d'essa verba.

4.º Na hypothese d'esta proposta ser aprovada, nomear-se-ha uma comissão de 3 vereadores com o fim de estudar a forma de desfazer ou legalizar qualquer obstáculo que se não previa ou apareça no decorrer dos trabalhos em questão.—O vereador Antero Campôs da Silva.

*

A proposta do sr. vereador Freitas Ribeiro, que não foi aprovada, é concebida nos seguintes termos:

Sendo da opinião contraria à resolução tomada na ultima sessão da camara, na parte relativa a não serem postos em arrematação os impostos sobre o peixe e sardinha, apesar de se alegar na mesma sessão que com esta resolução adveria grandes benefícios aos municipios, benefícios estes que ninguém conhece, e, em principalmente, pois que o ser o imposto pago a Pedro ou Paulo nada influi em ser o público bem ou mal servido;

Propoubo: que os referidos impostos sejam postos em praça, para que, embora não sejam dados por arrematação no fim do anno se saiba de quanto foi o lucro pecuniário alvinado ao município com esta resolução.—O vereador Antonio de Freitas Ribeiro.

Festejos de S. Nicolau

Reuniu-se hoje, no theatro de D. Afonso Henriques, a academia vimaranense, para nomear d'entre si uma comissão, a fim de se levar a efecto os festejos de S. Nicolau, que o anno passado foram restaurados.

Nomeou-se uma comissão para tratar do assumpto, que ficou composta da seguinte forma:

Presidente

Luiz Augusto de Freitas.

Secretarios

Francisco das Neves Pereira.

Francisco Martins Ferreira.

Thesoureiro

Albano Moreira.

Vogues

Adelino Faria.

Francisco Martins da Cunha.

Antonio Amaral.

Albano Fernandes.

Francisco Pinto de Queiroz.

Domingos de Sousa Agra.

Esta comissão reune no domingo para dar começo aos seus trabalhos.

Inspecções militares

Resultado das inspecções militares:

Das 12 Entraram 46 mancebos; aprovados definitivamente:

VARIEDADES

(ADULACAO)

Quando se trata de adulterar uma mulher, todo lhe podemos dizer: a

O Commercio de Guimarães

para engenharia, 1; artilharia, 3; infantaria, 22; apurados para os serviços auxiliares, 9; isentos temporariamente 2 e definitivamente 9.

Dia 13 —Foram inspecionados 44 mancebos; apurados para engenharia, 1; cavalaria, 2; infantaria, 23; serviços auxiliares, 7; para a 2.ª companhia da administração militar, 1; apurados condicionalmente para infantaria, 1; isentos temporariamente, 8; e definitivamente, 6.

Dia 14 —Entraram para serem inspecionados 41; apurados para artilharia, 4; cavalaria, 4; infantaria, 15; 2.ª companhia da Administração militar 1; serviços auxiliares, 8; isentos temporariamente, 7; definitivamente, 8.

Faltaram a esta inspecção 30 mancebos, que foram autodados.

O artigo que hoje publicamos em primeiro lugar, pertence ao nosso estimável colégio «O Regedor».

A vida dos animais

Um boi, se não o abatessem, viveria regularmente até os 30 anos.

Um cavalo, sempre bem tratado, raras vezes ultrapassa os 35 anos; o mesmo se dà com o burro, enquanto que a mula pode vivê-lo 60 anos.

O cão, vive de 20 a 25 anos.

O gato, raras vezes passa dos 15 anos.

Um porco de 20 anos seria uma raridade.

A cabra aos 15 anos está bem próxima do seu fim.

Um coelho de 8 a 10 anos chega à sua extrema velhice.

Um pato de 30 anos raras vezes se vê.

Os animais deixam de prestar serviços quando chegam a velhos.

Um cavalo que tem mais de 20 anos pouco serviço pode prestar e exige mais cuidados e melhor alimentação.

O cão, passados 10 anos, torna-se lúmido e triste.

O porco, se o deixarem viver, de nada serviria quando tiver 20 anos.

Emfim: as aves de capoeira costumam geralmente mais do que produzem quando chegam aos 3 anos; por isso convém renová-las antes d'essa idade. Os exemplares novos e bem escolhidos podem, ao contrário dar produtos que pguem largamente a despesa que fazem.

Caridade

Joaquina Geralda, de 15 anos d'idade, orphã de pai e mãe, estando a falar com uma tísica, e não tendo meios de subsistência, nem podendo servir em cujo mister se ocupava, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Bua do D. João 4.º, junto ao anque, lado de cima.

—Recomendamos á caridade das almas generosas, a intelix Maria Thereza, moradora na rua de Santa Cruz n.º 17, que está fustigando com uma tísica que a pouco e pouco lhe vai minando os dias da existência.

—João Bernardo, morador na rua de Santa Cruz n.º 123, pede ás pessoas caridosas para que o socorram com uma esmola porque há d'us anos está sofrendo de uma hidropisia que o impossibilita de trabalhar.

Soccorrai com uma esmola quellas infelizes, porque quem dá aos pobres empresta a Deus.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

O PROCESSO DO RASGA

O relojio do Abbade de Campanhã

O humilia por um frada
da Arrabida

Thesouro das Salas

A mais curiosa e completa publicação sobre recreações familiares, e contendo novos

JOGOS DE PRENDAS

E DE BANCA. PAJENCIAS

Jogo do sólo, e damas et., linguagem das flores, symbolos das flores, ped as preciosas, oraculo das damas.

Scienças ocultas—Chiromancia, prognosticos e cartomancia

Danças modernas

Incluindo uma breve guia do Catilino

Preço 5 reis. A venda na Livraria Popular Portuense, Editora, de António Jo. é Fernandes, Largo dos Lóios, 45—Porto.

ALFREDO ALVES

Maria d'Obrilens

(2.ª EDIÇÃO)

Nas principaes livrarias.

Cirurgia Veterinaria

Posta ao alcance de toda a gente o dicionario pratico das doenças e curativo do gado, por J. J. Viana Rezende.

Precedido de um formulário geral dos medicamentos necessários para tratamento das doenças dos animais de estreito, da um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente útil a todos os agricultores, curiosos de cavalos, possuidores de gados, ferradores, picadores e pharmaceuticos.

Preço 600 reis. Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete, 23—Lisboa.

ANNUNCIOS

CONVITE

Os abaixo assignados pedem ás pessoas de suas relações o favor de comparecerem na egreja de Santo António dos Capuchos, d'esta cidade, por 9 horas da manhã do dia 17 do corrente, a fim de assistirem a uma missa por alma da falecida D. Anna das Dores

Balaya Mascarrenhas.

Guimarães, 12 de outubro de 1896.

Delfina Rosa Pires Balaya.

Manoel José da Silva Balaya.

Emilia Izaura de Balaya Mascarrenhas.

Arthur de Sousa Mascarrenhas.

Adolpho Varjão Pires Balaya (ausente)

2536

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

AZ saber que no dia 28 do corrente mês de outubro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta pública o fornecimento de petróleo, chaminés de vidro e torcidas para a iluminação pública; o serviço da mesma iluminação nas Caldas das Tropas; o serviço da condução de cadáveres ao cemiterio municipal; e o arrendamento dos escorros das águas dos tanques e fontes do município—tudo pelo anno de 1897.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos lugares mais públicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 1 de outubro de 1896. E en Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

2534

Collegio de Nossa Senhora da Oliveira

Narcisa de Jesus Fernandes Rodrigues, directora e professora d'este antigo collegio, tendo se ausentado de esta cidade por causa da lecionação de algumas meninas particulares da freguezia de Fretas (concelho de Fafe), e tendo terminado agora os seus serviços, abriu o seu antigo collegio na rua de Cainões n.º 30.

ALMANACH

ENCYCLOPEDICO

PARA 1896

Eça de Queiroz

Saiu esta formosissima encyclopedie tão necessaria como util, instructiva e agraável, dirigida e prefaciada pelo brilhante escriptor Eça de Queiroz.

Editor, Antonio Maria Pereira

LISBOA

Preços: brochado 500 reis e cartoonado 600 s

A venda em todas as livrarias.

SANDALO DE MIDY

Approvedo pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Suprime a Copiba, as Cubebas e as Injeções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior efficacia nas afecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro MIDY o nome.....

PARIS, 8, Rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Elixir anti-escrofuloso

Ferro-iodado

Modificação importante da famoso licor depurativo vegetal da medico Quintella com applicação aos casos especiais das manifestações escrofulosas seguintes:

Ganglios lymphaticos—Infartes, ulceras, fistulas, etc.

Pelle—Escrofulides visciculosas e escamadas, comedões, hematomas, cecomas, ectymas, inpetigo de lupus.

Macosas—Pharyngites, bronchites e inflamações intestinais escrofulosas.

Órgãos dos sentidos—Em todas as ópticas escrofulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (nos casos de cura onde havia completa cegueira) conjuntivite, blepharites e keratites; orelha do rochedo.

Tecido cellular—Nos accessos frios, hidatoides, novitos fungos e tumores brancos; posostites e osteites com cura consecutiva.

Viscera s—Nas bronquites e pneumonia cascossa, degeneração emboilde de figado e rins, das capsulas suprarrenais etc.

Depósito em Guimarães em casa de Manuel José dos Santos, onde se encontra também o famoso licor depurativo vegetal do medico Quintella.

REPERTORIO JURIDICO

E COMPOSIÇÃO das leis gerais do paiz em fascículos de 32 páginas, publicados semanalmente, a 20 reis e 4 mil pagos no acto da entrega.

Nas províncias e ilhas o pagamento é adiantado, não se recebendo impor incias inferiores a 300 reis ou 10 fascículos.

CONDICÕES DA PUBLICAÇÃO

Esta utilissima publicação, ao alcance de todos, pela sua extrema barateza, principiou-se a distribuir na primeira semana de Janeiro de 1895, continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificante, o mais barato que até hoje tem saído de prelos portuguezes, cada fascículo em bom papel, conterá 32 páginas de texto, em 8.º francês, tipo completamente novo.

Desta forma, o Código Civil Portuguez, que é o primeiro volume a publicar custará, completo, aos senhores assinantes das províncias cerca de 900 reis.

Estes preços animadores e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 reis por semana, são a garantia mais sólida do êxito d'esta empreza que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas também todas as que de futuro se prevejam.

Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos Agencia Portuense de Publicidade, R. do Calvario 17.—P.

"A Bordadeira e Moda Portugueza..

O melhor jornal de bordados e modas em português, único exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de páginas 50 reis, por assinatura, ou 60 reis avulso. Tiragem 5.000 exemplares. Assinase na Agencia de Publicidade, R. do Calvario, 17—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francis Souza Motta R. dos Retrozeiros 153—Lisboa.

O Commercio de Guimarães

GRANDE DICCIONARIO
DE
HISTÓRIA PÁTRIA
POR
SOUZA MOREIRA
Membro da varia societades littarias
de Portugal e Brasil.

Esta obra conterá a recapitulação da História do Brazil. Esta parte é escrita por um escriptor fluminense e constitui o ultimo volume d'esta importante publicação.

A literaria d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 15000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, largo de Santa Thereza, 2, 2.º—Braga.

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Sestas
Revista das famílias ilustrada
encyclopedia popular
da vida practica

Cada numero, semanal de 32
páginas, nitidamente
impressas. **40 reis**

Como «brinde» aos seus
assignantes, esta revista oferece volumes de romance, em
seus do ilustrados priuotamente,
sendo o primeiro a
parecer um inédito de

TRINDADE COELHO

Expressamente escrito para
essa revista, no gênero de
conto, à qurido, dos lindos
contos *Os Meus Amores*.

Empreza dos Sorões & Sessas—
Rua Nova do Leireiro, 25
Lisboa.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

**A Crise Agricola
Portugueza**

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. **700 rs.**

Vende-se em Guimarães
na oficina de Francisco Joaquim
de Freitas, Campo do Toural:
no Porto, livraria Gottemberg
Canella Velha n.º 70.

TABOADA,

ELEMENTOS DE ARITHMETICA

E

SYSTEMA METRICO DECIMAL
por José Henrique Firmino.
professor em Angra

Este compêndio, o mais
meticulosamente disposto sobre
todos os seus congegenes, já
hoje postos no mercado, é o
único recomendado para to-
da as escolas, pois não é com-
pêndio, é um mestre.

Até hoje não há igual. A em-
preza muitas vantagens evita a
compra d'um livro de proble-
mas e custa unicamente 120
reis.

NOVA R' FORMA
DE

Instrução
primaria

Comprehendendo s decreto
de 22 de dezembro de 1894 e os
de 5, 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA
BRAGA

Esta livraria publicará no
mesmo papel e formato, o re-
gulamento da lei da 22 de dezem-
bro de 1894, que brevemente
aparecerá na folha oficial,
publicando também em notas
toda a legislação anterior que
ficar prevalecendo, assim de fi-
car um único livro de legisla-
ção escolar.

VICTORIA PEREIRA

VIAENS PORTUGEZAS

Portuguezes
e inglezes

EM AFRICA

Romances científicos, de
grande merecimento litterario,
ethnographico, anthropo-
geo, e de verdadeira sensação no
actual momento histórico, em
que se fala numa aliança com
a Inglaterra.

Um grosso vol. em 8º
grande, franco de porte, 600 rs.

Recebem-se assignaturas
na Empreza Editora do Revereio
Lisboa.

AS JUNTAS D PAROCHIA

GUIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

Contém a nova Régime
Administrativa, aprovada por
decreto de 6 de agosto de 1892,
que tão fundamental a terem
as disposições do Código Ad-
ministrativo de 1886, na par-
te respectiva às juntas de pa-
roquia, comprendendo tam-
bém todas as alterações que o
referido Código tem sofrido
desde a sua publicação até ao
presente.

Esta obra é utilissima aos
presidentes das cidades, mu-
nicipios, aduaneiros, e
conselhos, membros das comi-
ssões distritais, juntas de pa-
roquia, etc. etc.

Preço, 200 reis, franco de
porte.

Pedidos ao editor A. José
Rodrigues, rua d'Almada 183.
1.º—LISBOA.

OS ARGONAUTAS

Subsídios para a antiga historia
do Occidente

por

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pelo
correo 15360

Em todas as livrarias

VISCONDE D'OGUELLA

AS EXPIAÇÕES

(Sexta serie dos Salões)

Um volume de 275 pagi-
nos. Pe o correio, 520



Editores BELEM & C.^a

Rua do Marechal Saldanha, 26— Lisboa

OS DOIS ORPHAOOS

Última tradução de

ADOLPHO DENNER

Ancter dos applaudidos dramas

AS DUOS ORPHAS—A MARTYR e outros

Edição ilustrada com bellos chromos e gravuras. Chromo, 10 reis—Gravura 10 reis—folha de 8 páginas, 10 reis. Saíra em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa de 14 cōes de grande formato represen-
tando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAIFRA

Reprodução de uma photographia tirada expressamente
para esse fim.

BRINDES a quem prescindir—da comissão em 2, 4, 5
10, 15 e 30 assignaturas;

Brindes distribuidos a todos os assignantes

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia
Africa, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Je-
sus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a
Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de
Christal do Porto o Palacio da Pena em Sintra e a Praça de
D. Pedro, Cisnha.

38.000 álbuns com vistas de Lisboa, Porto, Sintra, Be-
lem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12.900.000 reis

Enviam-se prospectos a quem os requisitar.

Principios elementares

DE

Arithmetica e systema metrico

por

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compêndio, que pela sua contextura e disposição de matérias muito
diferente de outros livros congegenes, está organizado de uma forma clara
e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades a par da modicidie do preço e da nitidez da impr
eção, que o tornam muito recomendável para o ensino d'aquellas disciplinas

PREÇO

Em brochura	120 reis
Cartonado	180
(Descontos para revender).	

A' venda

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, R. Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papelaria a livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E as principaes livrarias.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua da Rainha n.º 16

Editor—A. J. d'A. Machado